



## CONSCIÊNCIA DOS DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE, *CAMPUS* CAMPOS-GUARUS QUANTO AO MANEJO DO LIXO DOMICILIAR

Isabela do Espírito Santo Martins – IFF - [bebella.\\_@hotmail.com](mailto:bebella._@hotmail.com)

Mayara da Silva Balthazar – IFF – [almeida.mayric@gmail.com](mailto:almeida.mayric@gmail.com)

Luciléia Pereira Januário – IFF

Renato Gobbi Vettorazzi – IFF

Milton Erthal Junior – IFF – [miltonerthal@hotmail.com](mailto:miltonerthal@hotmail.com)

### *Meio Ambiente / Educação Ambiental*

Atualmente, a sociedade brasileira gera, anualmente, cerca de 60 milhões de toneladas de resíduos sólidos, anualmente. A disposição inadequada deste lixo provoca a contaminação da água, do solo e do ar, além de colaborar com a disseminação de doenças infecto contagiosas e redução da qualidade de vida em nossa sociedade. O lixo domiciliar, proveniente das residências, é composto, principalmente, por restos de alimentos, produtos deteriorados, embalagens, retalhos, papéis, metais, vidros, entre outros. O objetivo deste trabalho é avaliar o manejo do lixo domiciliar nas residências dos discentes dos cursos noturnos do Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos-Guarus. O trabalho foi executado a partir de aplicação de 18 questionários elaborado pelos discentes do curso Subsequente em Meio Ambiente. Os respondentes foram avaliados quanto ao reaproveitamento dos seguintes resíduos: vidro, plástico, papel, alumínio e matéria orgânica. Os padrões de respostas foram elaborados segundo a escala de Likert: sempre (nota 5); quase sempre (nota 4); metade das vezes (nota 3); quase nunca (nota 2); nunca (nota 1); “não sei/não quero opinar” (sem nota). Os dados foram analisados por estatística descritiva: moda, média e erro padrão. Foi realizada a estratificação dos dados entre homens e mulheres, no entanto, ambos apresentaram padrão de resposta similar. Os materiais vidro e plástico são os mais reutilizados com média em torno de “metade das vezes”. Papel e alumínio são reutilizados entre “metade das vezes” e “quase nunca”. Apesar da matéria orgânica do lixo ser a mais abundante, cerca de 50% do peso total, ela é raramente reutilizada pelos discentes. A separação da matéria orgânica do lixo domiciliar poderia reduzir a pressão sobre os aterros sanitários e gerar adubos para a jardinagem, hortas e pomares caseiros. Vidro e plástico juntos compõem apenas 15% do total de lixo domiciliar gerado. O estímulo às práticas de separação do lixo e sua destinação para reuso e reciclagem são práticas que poderiam reduzir a pressão sobre os pontos de destinação final. Além disso, o manejo correto do lixo domiciliar é um excelente instrumento de educação ambiental no âmbito familiar e colaboraria com a lei 12.305 de 2010, que define a Política Nacional de Resíduos Sólidos, reduzindo a contaminação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental, IFF, Lixo.